**Programa em Neuropatologia**

1. O ciclo engloba períodos de aprendizagem diferentes, consoante o recrutamento se fizer da área clínica ou da área morfológica. Assim:

A- Para candidatos provenientes da área clínica (Neurologia)

6 meses de estágio em diagnóstico anátomo-patológico

18 meses de estágio em diagnóstico neuropatológico

B- Candidatos provenientes da área morfológica

6 meses de estágio no Serviço de Neurologia, que incluirão:

-consulta de neurologia geral

-consultas de subespecialidade de: doenças neuromusculares, epilepsia, demências/doenças de movimento, neuro-imunologia e neuro-oncologia

18 meses de estágio em diagnóstico neuropatológico

2. O estágio de formação é sequencial e continuado, tutelado em regime de tempo completo.

3. Os candidatos enviarão à Ordem dos Médicos um relatório final referente à sua formação.

4. A avaliação será curricular, teórica e prática quantificada.

5. O Júri será constituído por 3 elementos, 2 designados pelo Colégio da Subespecialidade de

Neuropatologia, e 1 pela Instituição de Formação que presidirá.

6. A titulação obtida pelo Ciclo de Estudos Especiais nas condições atrás referidas dá automaticamente a titulação pela Ordem dos Médicos e inscrição no Colégio respectivo.

7. Com esta titulação ficam os médicos habilitados a exercer a sua actividade clínica na área a qual obtiveram idoneidade.

8. As titulações da Neuropatologia obtidas e certificadas por associações específicas/profissionais estrangeiras serão analisadas caso a caso e tendo em conta o Regulamento da Ordem dos Médicos.

**Programa**

Executar 5 autópsias com remoção do cérebro e medula espinhal.

Examinar e relatar aproximadamente *25* cérebros (alguns destes casos com medula espinhal) removidos na autópsia e efectuado o corte de cérebro diagnóstico.

Examinar e relatar aproximadamente 300 casos de patologia neurocirúrgica

Examinar e relatar aproximadamente 100 casos de patologia muscular

esquelética, incluindo patologia muscular neuropediátrica.

Examinar e relatar aproximadamente 30 nervos periféricos.

Adquirir conhecimento específico das técnicas envolvidas no diagnóstico em neuropatologia, nomeadamente imunohistoquímica e microscopia electrónica

Adquirir conhecimento geral na interpretação clínica das técnicas de neuroimagem e biologia molecular para o diagnóstico em neuropatologia, especialmente na neuropatologia cirúrgica.

**Programa específico**

**1. Biópsias neurocirúrgicas ou tecido removido em autópsia neuropatológica**

Conhecer as características microscópicas das entidades seguintes, incluindo esfregaço ou corte congelação intra-operatórios e cortes definitivos de parafina. Em cada uma das entidades reconhecer as características clinicas principais, incluindo idade, predisposição de gênero, localização anatómica, história natural e características imagiológicas.

1.1 Lesões ósseas de crânio ou coluna vertebral

1.2 Lesões tumorais meníngeas (cérebro e medula espinhal)

1.3 Lesões tumorais da sela turca

1.4 Lesões tumorais de região pineal

1.5 Lesões ocupantes de espaço intraparenquimatosas cerebrais ou da medula espinhal

1.6 Lesões tumorais com origem nas raízes nervosas, nervos cranianos ou nervos periféricos

1.7 Lesões responsáveis por epilepsia refractária

1.8 Diagnóstico de entidades responsáveis por quadros demenciais ou doenças do movimento

1.9 Diagnóstico de lesões focais ou difusas da substância branca

1.10 Diagnóstico de lesões focais ou difusas, meníngeas ou cerebrais no doente imunossuprimido

1.11 Investigação diagnóstica no doente com AVC

1.12 Investigação *pos mortem* de anomalias do desenvolvimento e outras patologias do feto, neonato e criança

1.13 Investigação *pos mortem* de lesões traumáticas cerebrais e da medula espinhal

**2. Biópsia de músculo esquelético**

Conhecer as características histológicas, histoenzimológicas e ultraestruturais do músculo normal. Identificar os diferentes tipos de alterações patológicas observadas na biópsia de músculo.

Conhecer as características neuropatológicas das entidades seguintes, incluindo histologia (corte congelação, parafina e cortes semi-finos), histoenzimologia e ultraestruturaisc

Em cada uma das entidades reconhecer as características clinicas principais, incluindo idade de início, grupos musculares envolvidos, predisposição de gênero, alterações genéticas e padrão de hereditariedade e história natural da doença

2.1 Doenças neurogénias

2.2 Distrofias musculares e doenças associadas

2.3 Miopatias congénitas

2.4 Miopatias miofibrilares

2.5 Miopatias metabólicas

2.6 Miopatias endócrinas e canalopatias

2.7 Sindromes miasténicos

2.8 Miopatias inflamatórias

2.9 Miopatias tóxicas

**3. Biópsia de nervo periférico**

Conhecer as características histológicas e ultraestruturais do nervo normal.

3.11nvestigação diagnóstica no doente com neuropatia periférica

3.2 Investigação diagnóstica de lesões tumorais do nervo periférico